

## Resolução nº 15/2015

*“Aprova o Projeto de Extensão Psicologia na Escola do  
Curso de Psicologia da Faculdade Campo Real”*

O Diretor Geral da Faculdade Campo Real, mantida pela UB Campo Real Educacional S.A, no uso de suas atribuições legais

### ***RESOLVE:***

Aprova o Projeto de Extensão Psicologia na Escola da Faculdade Campo Real, com o objetivo de atender a demanda de usuários que necessitam de acolhimento psicológico, através da metodologia de grupos operativos.

### ***CARACTERÍSTICAS DO PROJETO***

Para a psicologia, o grupo é como um laboratório onde se forjam os elementos de construção social. Desde que nascemos estamos imersos em algum tipo de grupo, começando pelo grupo familiar. Assim, os grupos seriam estruturas intermediárias entre indivíduos e sociedade, como um espaço de trocas e construções psicológicas e sociais. O projeto de Extensão Psicologia na Escola parte do pressuposto que o grupo se situa na articulação entre o psicológico e social para crianças em situação escolar.

### ***REQUISITOS A SEREM PREENCHIDOS PELOS PARTICIPANTES***

#### ***Dos Usuários***

Os usuários que queiram participar do projeto, necessitam realizar uma Triagem Social na Escola onde frequentam. Após triagem, o escolar é encaminhado ao atendimento após assinatura do termo de compromisso por seu responsável.

#### ***Coordenador:***

Professora Mariana Gusso

Faculdade Campo Real, aos 14 do mês de outubro de dois mil e quinze.

**EDSON AIRES DA SILVA**  
Diretor Geral

## I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

### “PSICOLOGIA NA ESCOLA”

## II. JUSTIFICATIVA

A cada dia que passa nos defrontamos com a triste realidade da falta de profissionais, nas escolas, que possam contribuir para minimizar os problemas decorrentes do “monstro da indisciplina”.

Uma coisa é certa, todas as crianças/jovens necessitam de controle. Sua imaturidade as conduz a cometer muitos erros no complicado processo do crescimento. Esses erros podem ser causados pelo seu juízo imaturo, em relação à conduta adequada, pela falta de oportunidade de aprender em casa ou pelas mais complicadas razões emocionais. Qualquer que seja a causa, todos os indivíduos devem ser ajudados a aprender caminhos adequados de conduta.

O objetivo da obediência implícita à autoridade está baseado num conceito inteiramente diferente dos valores da vida e não no objetivo de respeito mútuo e de consideração de um para com o outro.

Pais e professores não estão sempre esclarecidos sobre os princípios de que os meios de atingir um fim devem ser coerentes com o próprio fim. O sucesso aparente pode não representar nem mesmo sucesso algum, se os meios e os fins não concordarem entre si. O fato de um indivíduo estar sendo obrigado a ser polido com outra pessoa, não é garantia de que ele esteja aprendendo a ter consideração por ela, mesmo que tal demonstração aparente ser satisfatória.

Também, pais e professores estão frequentemente satisfeitos pela conformidade da criança ou do jovem aos seus desejos para reconhecer as aprendizagens concomitantes que se desenvolvem. O fato de reter uma criança ou um jovem na hora do recreio por ter atirado giz num colega, e ela/ele nunca mais ter feito isso, não garante que tenha compreendido por que não deve jogar giz nos outros.

Ganhar a conformidade de uma criança/ jovem para com os desejos do adulto é relativamente fácil, se o adulto é vigilante e autoritário para impor sua vontade. Mas ajudar uma criança/jovem a querer ter consideração para com o outro, querer trabalhar em grupo em vez de perturbá-lo, querer ter seus pais satisfeitos são tarefas muito difíceis.

A palavra disciplina está intimamente ligada a técnicas de controle e condução da conduta dos jovens e muito frequentemente é sinônimo de punição.

A grande questão é descobrir o que leva um indivíduo a se comportar assim? Como podemos mudar o indivíduo ou a situação para tornar o comportamento construtivo?

É necessário que o adulto reconheça o castigo como um substituto até que a compreensão seja obtida e o indivíduo tenha compreendido que deve proceder de forma mais construtiva e satisfatória. O castigo pode ser excessivamente pernicioso, se usado como uma desforra do adulto, e pode aumentar sentimentos de ansiedade, hostilidade ou inadaptação.

Nossa proposta de trabalho pretende redirecionar a conduta dos indivíduos a partir de ações interativas e criativas centradas no aluno. Promover pensamento divergente e a procura de várias alternativas de solução para uma mesma questão. Desenvolver consciência crítica com responsabilidade e comprometimento.

Os acadêmicos terão a oportunidade de planejar as atividades aplicando, na prática, os conhecimentos adquiridos nas fundamentações teóricas do conteúdo curricular do Curso de Psicologia nas concepções da Gestalt, Análise Transacional, Comportamental, Existencialista, Construtivista; dos aspectos psicopedagógicos de Piaget, Marina Montessori, Paulo Freire e Carl Rogers, entre outros tantos. É importante salientar ainda que a gestão do projeto terá o envolvimento dos acadêmicos da ênfase em Psicologia Organizacional na construção de todos os processos e procedimentos do e na implantação da gestão participativa.

## III. OBJETIVO GERAL

Oferecer aos acadêmicos do curso de Psicologia a oportunidade de desenvolver atividades interativas e educativas e que promovam o desenvolvimento psicossócio-educativo de crianças e jovens das escolas que solicitam nossa contribuição profissional.

## IV. OBJETIVOS ESPECIFICOS

### ❖ Quanto ao acadêmico:

- Oportunizar ao acadêmico a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos interagindo com os beneficiários.
- Aprender fazendo.
- Vencer a timidez para se apresentar em público.

- Desenvolver atividades que permitam ao acadêmico descobrir e expor seus talentos em prol do desenvolvimento e crescimento do trabalho de equipe.
- Aprender a se colocar no lugar do outro e a perceber o entorno através do olhar do outro.

#### ❖ **Quanto aos beneficiários:**

- Contribuir para que as crianças / jovens se percebam como seres completos com ampla possibilidade de superar obstáculos, considerados como intransponíveis; tais como, por exemplo: a timidez, a falta de criatividade, a agressividade, a falta de interesse, dificuldade de concentração, desinteresse pelas perspectivas do futuro, entre outras.
- Promover relacionamentos autênticos e confiáveis entre os alunos, entre estes e os professores, funcionários e demais colaboradores da escola.
- Aprender fazendo.
- Utilizar a técnica do *brainstorming* (tempestade de ideias) promovendo a produção de ideias com a finalidade de solucionar problemas de interesse do grupo.

#### ❖ **Quanto à Instituição:**

- Contribuir com as demais ações institucionais na concretização dos objetivos do milênio, responsabilidade socioambiental no atendimento às demandas sociais e étnico-raciais no que tange à Educação e Saúde específicas de nossa cidade e região.
- Romper, para além da sala de aula, com a mesma dedicação ao encontro do outro enquanto se constrói conhecimento na modalidade de solução de problemas.
- Oferecer oportunidade aos acadêmicos de se perceberem como cidadãos e profissionais mais humanos, envolvidos no "cotidiano dos humanos" com a finalidade de minimizar seu sofrimento psicossocial.
- Subsidiar o desenvolvimento de talentos profissionais, no resgate de habilidades artísticas e no incentivo às ações culturais que permeiam as atividades previstas neste Projeto de Extensão.

## V. **METODOLOGIA / DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES**

- O desenvolvimento das atividades se dará a partir do estabelecimento da parceria e enquanto ela durar.
- Serão realizados 04 encontros mensais com duas horas de duração e seguirá o cronograma do ano letivo da escola.
- Os encontros serão planejados, na sede do projeto, junto com a professora coordenadora.
- Os encontros serão interrompidos durante as férias escolares e retomados no início das atividades letivas.
- É conveniente que as reuniões de avaliação ocorram bimestralmente.
- Reuniões com a Coordenação Pedagógica e/ou com a Direção da Escola para levantar a problemática da turma a ser atendida.
- Encontros semanais de duas (02) horas para realizar as atividades junto aos alunos.
- Um estagiário por turma.
- O professor pode permanecer em sala de aula durante as intervenções, não poderá interferir nos processos. O acadêmico é que comandará as atividades.
- Reuniões periódicas bimestrais, com a Coordenação Pedagógica e os Professores, das escolas parceiras para dar e receber *feedback* sobre o andamento do projeto.

## VI. **AVALIAÇÃO**

### ❖ **AVALIADORES**

- Coordenador do projeto "Psicologia na Escola"
- Professores da parceira concedente da problemática a ser combatida.
- Beneficiários.

### ❖ **ASPECTOS A AVALIAR**

- Do processo de avaliação devem participar os beneficiários, os professores, coordenação pedagógica.

- Relatório de atividades;
- Participação das Supervisões e encontros de planejamento mensais;
- Elaboração e implantação dos planos de atividades;
- *Feedback* dos beneficiários – resultados obtidos;
- Elaboração da análise dos resultados obtidos.

## VII. RECURSOS:

### ❖ MATERIAIS

- Revistas/sucata/materiais alternativos/ papel sulfite/ lápis de cor/ canetas coloridas/ giz de cera/ tinta guache/ e outros materiais alternativos.
- Data show
- Equipamento de som.

### ❖ EQUIPAMENTOS

- Data show.
- Caixa de som.
- Notebook.
- Câmera digital.
- Filmadora.

### ❖ INFRAESTRUTURA/ LOGÍSTICA

#### ❖ Escolas

- Salas de aula.
- Dependências externas da escola.
- Biblioteca.
- Transporte da instituição para supervisão/ palestras (municípios do interior) mediante agendamento prévio.

#### ❖ Campo Real

- Laboratório de avaliação psicológica (sede do projeto) mediante agendamento.
- Biblioteca
- Auditório
- Outros quando necessário a combinar e agendar conforme os procedimentos da Instituição.

#### ❖ HUMANOS

- Acadêmicos do Curso de Psicologia.
- Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda.
- Acadêmicos dos cursos de saúde e de outros cursos.

#### ❖ FINANCEIROS

- Remuneração do Coordenador para ser doada para o projeto como fonte de recursos para gestão do referido projeto.
- Carga horária do Coordenador 100h/mês - palestras para pais/professores Guarapuava e região de origem dos alunos envolvidos no projeto / supervisão dos alunos / gestão do projeto/ aquisição de materiais entre outros.
- Gerenciamento dos recursos – setor financeiro da Faculdade Campo Real – solicitação adiantada e prestação de contas.

## VIII. GESTÃO DO PROJETO

## IX. CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

- **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 40 horas por semestre. Embora o aluno possa dar continuidade até completar o ciclo de educação da turma.
- **PÚBLICO-ALVO:** Alunos das redes estadual e municipal de Ensino de Guarapuava e região.
- **PERIODICIDADE:** 01 encontro semanal com 2h de duração.
- **PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:** A partir da conclusão do projeto piloto. Setembro de 2013.
- **NÚMERO DE VAGAS:** Conforme a solicitação de cada escola.
- **ÓRGÃO EXECUTOR:** Curso de Psicologia
- **PROFESSORA COORDENADORA:** Nelly Susana Maria Raurich Álvarez (Currículo Anexo 1)
- **TITULAÇÃO:** Especialista
- **CURSO:** Psicologia
- **EQUIPE EXECUTORA:** Acadêmicos de Psicologia a partir do 1º período
- **PARCEIROS:** Escolas da rede estadual e municipal de Ensino de Guarapuava e dos municípios de origem dos acadêmicos de Psicologia e dos demais cursos da Campo Real.
- **LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Sede das escolas parceiras.

## X. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PROJETO PILOTO / INÍCIO DO PROJETO DEFINITIVO	2013					
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SOLICITAÇÃO DE PARCERIA PROJETO PILOTO						
ELABORAÇÃO PROJETO PILOTO						
IMPLANTAÇÃO PROJETO PILOTO						
DESENVOLVIMENTO PROJETO PILOTO						
ELABORAÇÃO DO PROJETO DEFINITIVO						
IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DEFINITIVO						
AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES 1º SEMESTRE						
RESULTADOS OBTIDOS 1º SEMESTRE						
ANÁLISE DOS RESULTADOS 1º SEMESTRE						
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS/RELATÓRIOS 1º SEM						

PARECER DA DIREÇÃO

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA DO DIRETOR

PARECER DA COORDENAÇÃO  
DO CURSO

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

ASSINATURA COORDENADOR DO  
CURSO